

referências bibliográficas

PLANO AEROVIÁRIO NACIONAL 2018-2038

- ABCR. 2018. Dados de tráfego nas rodovias concedidas. Associação Brasileira de Concessionários de Rodovias. Disponível em: <http://www.abcr.org.br/Conteudo/Secao/49/trafego.aspx> . Acesso em maio de 2018.
- Ashford N. J., Mumayiz S., Wright P. H. 2011. Airport Engineering: Planning, Design, and Development of 21st Century Airports. 4th Edition. 2011.
- ALVES, C. J. P. 2016. O Transporte Aéreo em Módulos. São José dos Campos, 2007. Disponível em: <http://www2.ita.br/~claudioj>. Acesso em: 19 ago. 2016.
- ANAC. 2018. Cadastro de Aeródromos Públicos. Disponível em: <http://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/cadastro-de-aerodromos/aerodromos-cadastrados/aerodromospublicos-12.xls/view> Acesso em junho de 2017.
- ANAC. 2018. Demanda e Oferta. Agência Nacional de Aviação Civil. Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/estatistica/demandaeoferta/>. Acesso em abril de 2018.
- ANTAQ e UFPA. 2014. Caracterização de oferta e demanda em transporte fluvial de passageiros na região amazônica. Agência Nacional de Transportes Aquaviários e Universidade Federal do Pará. Brasília, 2014.
- ANTAQ. 2018. Estatísticas do transporte aquaviário. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Disponível em: <http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/>. Acesso em abril de 2018.
- ANTT. 2017. Dados sobre o transporte ferroviário regular de passageiros. http://antt.gov.br/passageiros/Trens_Regulares.html . Acesso em janeiro de 2017.
- ANTT. 2018. Dados operacionais do transporte interestadual de passageiros. Agência Nacional de Transportes Terrestres. Disponível em: http://www.antt.gov.br/passageiros/Dados_Operacionais. Acesso em abril de 2018.
- BCB. 2018. Sistema de Expectativas de Mercado - Séries de estatísticas consolidadas. Banco Central do Brasil. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/expect>

- tativas/publico/consulta/serieestatisticas . Acesso em maio de 2018.
- Boeing. 2016. Current Market Outlook. Boeing, Seattle, v. 1, n. 1, p.1-50. Disponível em: http://www.boeing.com/resources/boeingdotcom/commercial/about-our-market/assets/downloads/cmo_print_2016_final.pdf. Acesso em: 30 ago. 2016.
- Burton, R. 2003. Olympic Games host city marketing: An Exploration of Expectations and Outcomes. *Sport Marketing Quarterly*, 12.1, 37–47.
- Friedrich C., Robertson P.A. 2015. Hybrid-Electric Propulsion for Aircraft. *Journal of Aircraft* 2015 52:1, 176-189
- Choi, W. J.; Hampton, S. 2018. Scenario-Based Strategic Planning for Future Civil Vertical Take-off and Landing (VTOL) Transport. Embry-Riddle Aeronautical University. The 22nd ATRS World Conference, Seoul.
- DECEA, 2018. Serviço de Informação Aeronáutica – AISWEB. Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA. Disponível em: <https://www.aisweb.aer.mil.br> Acesso em janeiro de 2018.
- DECEA. 2016. Extrato do Banco de Informações do Movimento de Tráfego Aéreo (BIMTRA) do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA. Comando da Aeronáutica. 2016.
- DENATRAN. 2017. Dados sobre a frota nacional. Departamento Nacional de Trânsito. <https://www.denatran.gov.br>.
- GÜELL, J. M. F. 1997. Planificación Estratégica de Ciudades. Editorial Gustavo Gili, Barcelona.
- IATA. 2013. Air Transport Fundamentals Course e-book. Material No.: 4000-20. ISBN 978-92-9252-209-4. International Air Transport Association. Montreal, Geneva.
- IBGE. 2007. Regiões de influência das cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Brasília, Brasil. Retrieved from <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=7>. Acesso em junho de 2017.
- IBGE. 2015. Arranjos populacionais e concentrações urbanas. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro.

- IBGE. 2017. Redes e Fluxos do Território - Ligações Rodoviárias e Hidroviárias 2016. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro.
- ICAO. 2018. Princípios fundamentais de proteção do consumidor. Disponível em: https://www.icao.int/sustainability/SiteAssets/pages/eap_ep_consumerinterests/ICAO_CorePrinciples.pdf. Acesso em setembro de 2018.
- ICAO. 2018. International Civil Aviation Organization. Exemplo de assistência dada pela ICAO para o desenvolvimento dos “Civil Aviation Master Plan”. <https://www.icao.int/annual-report-2016/Lists/Projects/DispForm.aspx?ID=31> Acesso em setembro de 2018.
- IATA. 2014. Airport Development Reference Manual. 10. ed. International Air Transport Association. Genebra. 619 p
- IPEA. 2018. Sistema de Informações sobre o mercado de trabalho no setor turismo – SIMT. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/extrator/simt.html>. Acesso em março de 2018.
- Labtrans e SAC. 2016. Simulador de custos mínimos e receitas aeroportuárias. Termo de Execução Descentralizada entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República: Pesquisas e estudos para apoio técnico à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República - SAC/PR no planejamento do setor aeroportuário brasileiro. Florianópolis, novembro/2016. Versão: 1.3
- Lima Junior, P. N. 2003. Uma estratégia chamada “planejamento estratégico”: deslocamentos espaciais e atribuições de sentido na teoria do planejamento urbano. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR. Rio de Janeiro.
- Kim M., Song K.H. 2018. Demand forecasting and policy suggestion For drone taxi operation in South Korea. The Korea Transport Institute. The 22nd ATRS World Conference, Seoul.
- Magalhães, M. T. Q. 2004. Metodologia para Desenvolvimento de Sistemas de Indicadores: Uma Aplicação no Planejamento e Gestão da Política Nacional de Transportes. Dissertação de Mestrado,

Publicação T.DM-015A/2004. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Faculdade de Tecnologia, Universidade de Brasília, DF, 135p.

Matus, C. 1984. Política y Plan. IVEPLAN, Caracas.

Matus, C. 1993. Política Planejamento e Governo. IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília.

Moreira, M. M.; Martincus, C. V.; Blyde, J. S. 2010. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - Desobstruindo as Artérias: O impacto dos custos de transporte sobre o comércio exterior de América Latina e Caribe.

MTPA. 2017. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Projeções de demanda para os aeroportos brasileiros 2017-2037. Passageiros, cargas e aeronaves da aviação civil regular e não regular, operados por companhias brasileiras e internacionais. Metodologia e resultados. Brasília.

OAG. 2016. “On-time performance results for airlines and airports- OAG Punctuality League - 2016 - OAG Aviation Worldwide Limited” pode ser acessado em: https://www.oag.com/hubfs/Free_Reports/

[Punctuality_League/2016/PunctualityReport2016.pdf](#)

Saaty, T. L. 1980. The Analytic Hierarchy Process. N. York, USA: McGraw-Hill.

Saaty, T. L. 2005. Theory and applications of the Analytic Network Process. Decision making with benefits, opportunities, costs, and risks. Pittsburgh, USA: RWS.

SAC & EPL. 2015. Pesquisa Origem Destino nos aeroportos brasileiros. Secretaria de Aviação Civil e Empresa de Planejamento e Logística S.A. Disponível em: www.aviacao.gov.br/obrasilquevoa.

Sun X; Wandelt S.; Stumpf E. 2018. A fine-grained demand model for air taxis over Europe. School of Electronic and Information Engineering, Beihang University, China and Institut für Luft- und Raumfahrt-systeme, Germany. The 22nd ATRS World Conference, Seoul.

Yamashita, Y.; Aragão, J.; Orrico, R. E; Almeida, C. A. 2015. Deregulation in the Brazilian Interstate Coach Transport: A new perspective? In: Thredbo 14 - International Conference Series on Competition and Ownership in Land Passenger Transport. Santiago, Chile.